

## **COLETA DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA NO AMAZONAS, BRASIL**

**J.F. BARRETO (ferdinan@cpaa.embrap.br); G.C. MARTINS; M.C. DIAS; J.J.B.N. XAVIER**

**Embrapa Amazônia Ocidental**

No Amazonas, como nos demais estados da região Norte, a mandioca é cultivada por agricultores, que em sua maioria utilizam cultivares tradicionais ou primitivas. Todavia, com o processo de expansão da fronteira agrícola em algumas microrregiões do Estado, tem se constatado que essas cultivares, adaptadas a seus ecossistemas, vêm sendo substituídas por cultivares melhoradas, ocasionando perdas significativas nas reservas de genes valiosos da espécie. A utilização de genes das variedades tradicionais permite desenvolver cultivares mais adaptadas às condições de cultivo e com base genética mais ampla, evitando-se os perigos da vulnerabilidade genética resultante da homogeneidade. Diante da importância que a preservação do potencial genotípico dessas cultivares tradicionais representa para o melhoramento da cultura da mandioca, coletou-se germoplasma junto aos agricultores das microrregiões de Atalaia do Norte, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Uarini, Alvarães, Tefé, Maués, Novo Airão, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro. Foram coletados 280 acessos do germoplasma nos ecossistemas de terra firme e várzea. De acordo com informações fornecidas pelos agricultores 65% dos acessos são utilizados para fabricação de farinha e 35% para consumo fresco. Novas expedições de coletas devem ser realizadas abrangendo novas áreas, inclusive em outros estados da região, possibilitando capturar a variabilidade genética disponível.

Palavras-chave: **Coleta, Acesso, Germoplasma, Mandioca**